

2018

COMBINANDO
PALAVRAS

Elisa Lucinda

MUNDI
REAL SER ESTAR
LADO

DENTRO A
VERDAD SE
DE

VERDAD

REAL MIEU SONH

EQUIPE

Fundação do Livro e Leitura
de Ribeirão Preto



Dulce Neves
Presidente

Adriana Silva
Vice-presidente e Coordenadora do Projeto

Edgard Castro
Vice-presidente

Viviane Mendonça
Superintendente

Gislaine Oliveira
Gerente

Vanessa Cicilini, Bettina Pedroso E Ana Carolina Freitas
Núcleo de Programação e Acompanhamento do Projeto

Heloisa Alves
Professora da Escola Estadual Otoniel Mota
Curadora do projeto

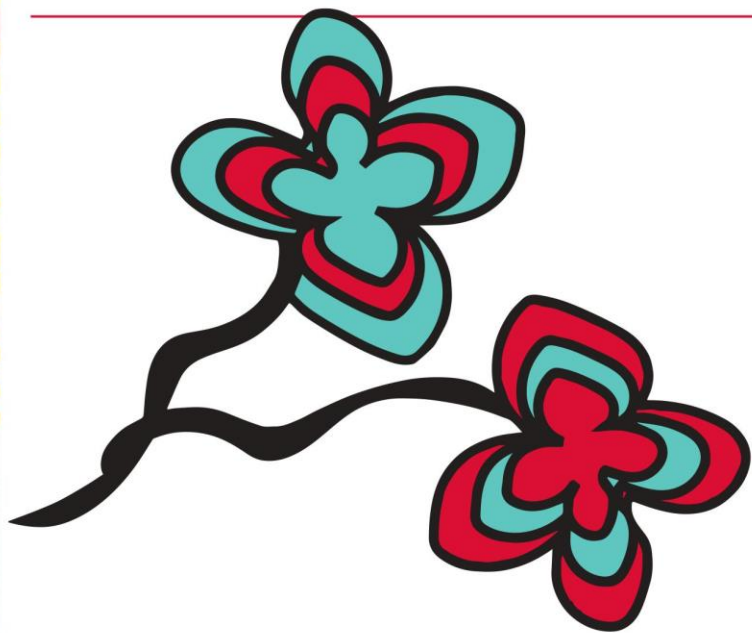
Simone Maria Locca
Dirigente Regional de Ensino de Ribeirão Preto

Isabel Abukawa, Isabel Cassanta, Maria Lúcia Bragantim
e Priscylla Quadros
Colaboradores da Diretoria Regional de Ensino de Ribeirão Preto

APRESENTAÇÃO

DULCE NEVES

Presidente da Fundação do Livro e Leitura
de Ribeirão Preto



A Fundação do Livro e Leitura reproduziu neste ebook, os textos e desenhos realizados pelos estudantes participantes do projeto, exatamente como recebeu dos professores.

Com a parceria da Diretoria de Ensino da Região de Ribeirão Preto, apoio do Sesc e realização da Fundação do Livro e Leitura, o projeto Combinando Palavras foi lançado no dia 9 de novembro de 2016, com as participações dos escritores Luis Fernando Veríssimo, Nélida Pinõn, Lya Luft, Zuenir Ventura e Ignácio de Loyola Brandão. Naquele ano, 5.500 estudantes da rede estadual combinaram palavras.

Em sua segunda edição, em 2018, outros cinco nomes: Alice Ruiz, Cristóvan Tezza, Fernando Bonassi, Elisa Lucinda e Eliane Brun. Mais 5.500 estudantes de Ribeirão Preto e da região participaram.

O projeto foi recebido com entusiasmo pelos professores que confirmaram, ao longo do processo, a importância da iniciativa.

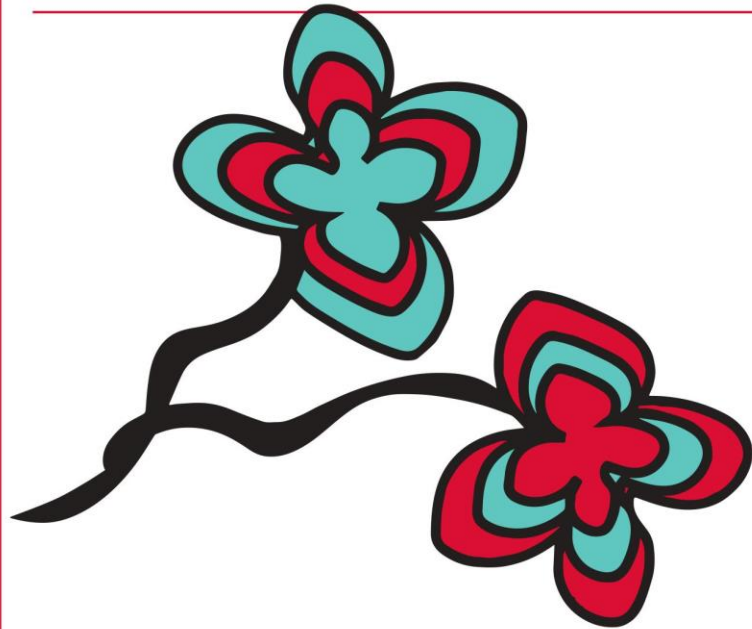
Esta é uma prática de formação que, conforme anunciado pelos escritores participantes, transforma estudantes em leitores.

A cada ano nos aprimoramos, sob a coordenação da vice-presidente da Fundação Adriana Silva e nossos objetivos são claros, interferir positivamente no cotidiano cultural dos estudantes e oferecer meios e acesso para o livro e a leitura.

APRESENTAÇÃO

SIMONE MARIA LOCCA

Dirigente da Diretoria de Ensino da Região
de Ribeirão Preto



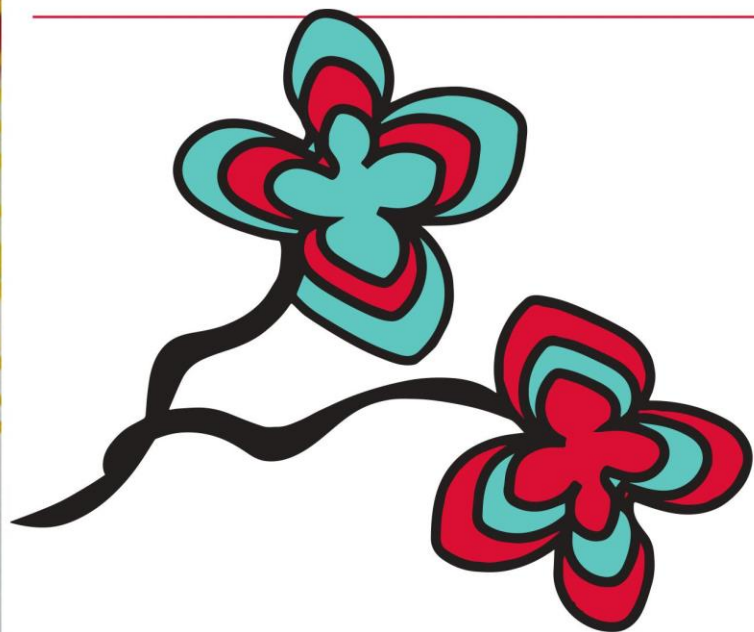
“ Nossos alunos nasceram na era dos computadores.”

Eu não poderia iniciar este texto sem mencionar o grande educador brasileiro, Paulo Freire, pois contextualiza o momento que estamos vivendo, encontrei um paralelo entre essa afirmação e a relação com o “Combinando Palavras”, pois integrar-se a este ebook as produções dos alunos da Rede Estadual de Ensino de Ribeirão Preto é algo imensurável, que se materializa pedagogicamente na ação escolar, um orgulho por incluir-se neste processo, por acompanhar a evolução dos alunos, grandes protagonistas deste projeto! É algo inovador que possibilitou aos professores formação na Diretoria, aos alunos o contato com grandes obras de grandes escritores da nossa literatura brasileira, além de promover o encontro com os escritores no Teatro Pedro II...

Enfim é engrandecedor, é sublime, é o desejo de estar no caminho certo...

APRESENTAÇÃO

SESC RIBEIRÃO PRETO



LEITORES E ESCRITORES

Uma obra literária só se realiza como tal, quando percorrendo um fio imaginário, sai de uma ponta, que é a criação do escritor e encontra na outra o leitor.

O que se pretende com o Combinando Palavras é propiciar o encontro do autor e seu público leitor. E, assim, ao autor, dar a conhecer o seu leitor, quais as inquietações que sua obra provoca. E, ao leitor, conhecer as motivações e o universo do autor, pontos de partida para a criação artística.

Assim, traça-se um círculo em que pouco se reconhece o que é fim e o que é começo, num renovar de estímulos tanto para a leitura como para a produção literária.

Aqui, no caso deste livro eletrônico, o círculo faz uma reviravolta, e neste desvirado, o leitor experimenta a criação e a reescrita. Qual a nossa participação neste círculo? É muito pequena, é apenas a de viabilizar o encontro. Tudo o mais é com vocês, leitores e escritores.

MUNDO ESTAR



Ao longo do processo de organização do projeto Combinando Palavras, os professores da Rede Pública Estadual participam de três oficinas sobre a literatura dos autores selecionados.

MUNDO ESTAR
HOJE REAL



2018
COMBINANDO
PALAVRAS

Elisa Lucinda

ELISA LUCINDA

- **ESCOLA ESTADUAL CORDÉLIA RIBEIRO RAGOZO**

DESIGUALDADE E CRUELDADE

Já vamo chegando pra fala
Sem trava e sem enrola
Como que pode uma pessoa em uma fila de hospital morrendo pra se salvar
E a outra que tem dinheiro sem dificuldades para enfrentar

Filho de burguês com a escola boa pra estudar
E o professor da pública, sem respeito pra trabalhar

Assim fica fácil
E quando o boy passa a vida pra estudar
Eu tenho que trabalhar pra minha família sustentar

REFRÃO 2X

Já vamo chegando pra fala
Sem trava e sem enrola

Desigualdade crueldade

Vamo chegando pra fala
Sem trava e sem enrola

O filho do patrão compra e vende o que quer, na hora que bem entender
E eu, com 800 conto tenho que pagar minhas contas e sustentar o bebê

Como que pode
Ele pode ter motorista a hora que quer
E eu pra trabalhar, pego dois “busão” lotado e ainda fico de pé

Desigualdade crueldade
Se você praticar
Ainda vai pagar
Quando sua hora chegar

Alunos 9º Ano B (Ens. Fundamental): Alexandra de Oliveira e Souza, Luiz Vinícius Silva, Pedro Henrique da Silva, Samara Sena

- **ESCOLA ESTADUAL JARDIM FLAMBOYANS**

Obra escolhida: Coletânea de poemas

Queria eu

Queria eu descer do ônibus tranquilamente

Sem ter que pensar nos olhares alheios

Que te olham com desdém

Com malícia

Queria eu me esbaldar em alegria ao ver o olhar

Apaixonado daquele que me deseja

Além do meu corpo

Queria eu andar tranquilamente num lugar de paz

Onde ser negro ou homossexual tanto faz

Queria eu ter um canto para me afogar nas mágoas

Que esse mundo traz

Um lugar onde não perguntem o porquê

E sim o que traga a harmonia

No mundo que é cheio de temores e o maior temor é o de sair de casa

E nunca mais voltar

Independente de ser homem ou mulher,

Negra, pobre, trans.... o que seja

Seja forte o suficiente para voltar pra casa e dizer
Que venceu mais uma luta

Pois queria eu não me preocupar com tanta
Insegurança e justiça mal feita
Num mundo onde se você é pobre não tem chance
Onde o governo impõe travas
Na escola
Na sociedade
Na vida
E se você não se esforçar, acaba na cadeia.

Arielle Gomes de Souza, 3ª série A

Seus bostas!

Ser um ateu em uma sociedade cristã
É ver Jesus não como divindade
E sim como um filósofo que dizia
“A picanha, o filé mignon da vida
É a vida dedicada aos outros”
Pensando assim
Um professor público é imbatível
Tudo é para e pelo aluno
Assisto então um teatro
O mais caro do Brasil

Denominado atualmente de política
Que usam Jesus em um país laico
Pra base de seus discursos
Eles certamente não conhecem quem citam
Retiram então salários dos professores

Ligo a TV
Vejo o cristianismo inverso
Apresentado como corrupção
Mudo de canal
Um político cristão fala de meritocracia
Para complementar e alienar
Um doutorzinho concorda
Doutorzinho este que paga escola ao filho
Usuário de heroína
Talvez traficante de cocaína
Com vaga paga em universidades

“Escola todos têm”
Mas não são todos
Que tem a escola vazia
Vazia de estudantes
De professores
Um caos de ideias
Isso não são todos que tem
Apenas a maioria

O mesmo doutorzinho é um filantropo
Dá à educação

Muito aplaudido pelo político
Mas, educação não é direito?
Como dou algo que é direito seu?
Se é dever, se é direito
Não se pode dar ou doar

E assim finalizo,
A rodos vocês que
Distorcem o que é direito
Matam Deus
Dia após dia falam de meritocracia
Com todo meu carinho finalizo
“Seus bostas!

João Bernardo Ferreira Neto, 3ª série A

Mentes vazias, corpos mortos

Estamos em ano de eleição
Quem vai ser o próximo
A ter o poder na mão?
Usando-nos como fantoche
Na situação.
Queremos respeito, água e pão.

Mas as promessas simplesmente
Se vão depois da eleição
Ética e moral estão
Sendo ensinados em vão.

Todos são cheios de opinião

Mas ninguém quer

Entrar em ação.

Estamos vivendo a Neoescravidão

São eles por eles

E nós somos por quem?

Opiniões vazias

Argumentos com base

No que passa na televisão

Até quando vamos aceitar essa alienação?

Rita Vitória Sena Guimarães Gularte, 2ª série A

Poema "Querida eu"

Querida eu descer de ônibus tranquilamente sem
ter que pensar nos olhares alheios
Que te olham com desdém
Com malícia
Querida eu me esbaldar em alegrias ao ver o olhar
apaixonado daquele que me deseja além do meu
corpo.

Querida eu andar tranquila nãnti num lugar de paz
Onde se você é negro, homossexual tanto faz
Querida eu ter um canto pra me acoibir
nas mágoas que esse mundo traz
Um lugar onde não perguntem
por que e sem seja o que não há harmonia
No mundo que é cheio de temores,
mas o maior temor é o de sair de casa
e nunca mais voltar.

Independente de ser mulher,
negra, pobre, trans... o que seja
seja forte o suficiente pra voltar
pra casa e dizer que venceu mais
uma luta.

Pois querida eu não me preocupar
com tanta insegurança e injustiça
mal feita.

Num mundo onde se você é pobre
não tem chance.

Onde o governo impõe travas

Na escola

Na sociedade

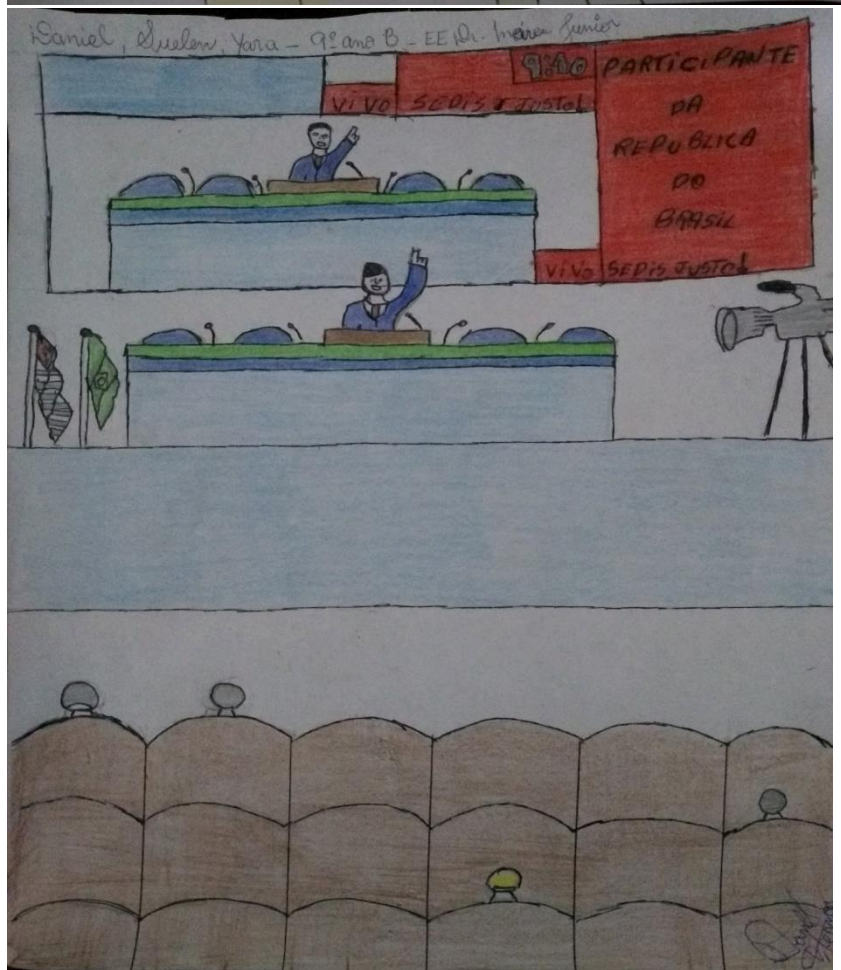
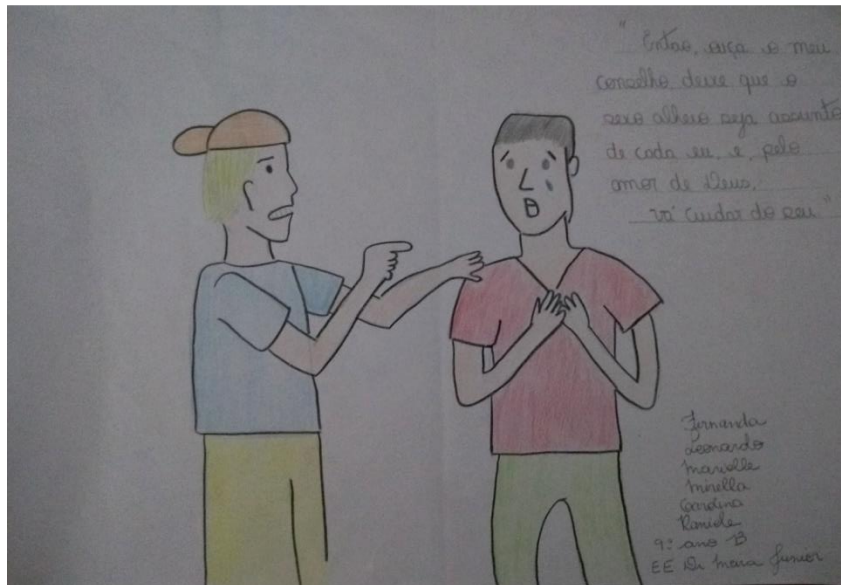
Na vida

E se você não se esforçar acaba na
cadeia..

Ártila Gomes de Souza



- ESCOLA ESTADUAL DR. MEIRA JUNIOR



Reescrita: Poemeto de amor ao próximo. (Elisa Lucinda)

Me deixe quieta!

Deixe o meu, o dos outros em paz. Que foi amigo? É da sua conta?

Por que minha roupa incomoda?

O que te diz respeito minha raça?

O que você tem a ver com meus costumes?

Por que julgas de onde eu vim?

Ou se gosto do mesmo sexo?

Só porque não sou como você deseja?

Não sei porque lhe entristece a liberdade de cada um à sua volta.

Não deverias se preocupar com as pessoas armadas? Então porque se preocupa com minha escolha sexual que é amada?

Por que incomoda minhas escolhas de viver o amor de verdade, como o de todos.

Por que sermos todos iguais?

Cada um sabe o que faz com seus gostos, desejos, suas escolhas.

Cada um sabe o que faz,

Me deixe em paz.

Plante o amor.

Essa guerra não tem nome, mas fere tantas pessoas,

Estes inteligentes animais, é um terror...ninguém quer mais.

Você se conhece?

E continua o segredo, então escute meu conselho:

Deixe que o desejo e a escolha alheia seja assunto de cada um e vá cuidar da sua vida!

Millena Ap. Porto Silveira 9ºB

- **ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR RUBEN CLÁUDIO MOREIRA**

Meu Brasil, minha terra, meu pedaço de moradia.

Cabe a mim julgar alguém?

Justo eu, uma pecadora?

Uma mera mortal, rodeada de pessoas imponentes!

Vivo em um País que se impõe em uma escada legislativa.

Por que temos que ter Brasil e corrupção na mesma frase?

Por que depois de várias descobertas e evoluções ainda existem sofrimentos?

Cadê o dinheiro do povo?

Onde está a conscientização de tudo e de todos?

Tantas perguntas sem respostas!!

Muitas dúvidas sem esclarecimentos!!

Queremos respostas, queremos conclusões certas tomadas;

Eis os pontos baixos de meu País.

Meu Brasil, nossa terra, meu pedaço de moradia.

Sarah Letícia Bezerra de Lima, 9º A

Tirando a venda

No primeiro olhar, tristeza, vergonha e solidão;

Presa na negação de não entender tantos olhares, tanta negação.

Era só mais uma menina...

O tempo foi passando e os olhares mudando;

A menina que era só mais uma, foi se transformando e ganhando aceitação;

E até admiração.

Ao olhar mais crítico, a venda caiu ao chão;

E aquela que era só mais uma menina, descobriu a auto aceitação.

Laura Silva dos Santos da Mata, 9º ano B